



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

HOJE, NASCEU PARA NÓS A
Esperança

PALAVRA DO PASTOR Tempo do Advento, Tempo da verdadeira Esperança, Jesus!	03
PALAVRA DO PAPA Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. (Lc 2,14)	04
NOVENA DE NATAL Apresentação Oração Inicial Oração Final	06
Cânticos	07
1º Encontro - Nas trevas, uma grande luz resplandeceu!	08
2º Encontro - Uma voz clama no deserto: convertei-vos!	09
3º Encontro - Crer no Filho é nascer da vontade do Pai!	10
4º Encontro - Pelo sim de Maria, o Senhor é conosco!	11
5º Encontro - Com Maria, aprendamos a amar e servir!	12
6º Encontro - Nos humildes, Deus revela suas maravilhas!	13
7º Encontro - Que alegria, nasceu Jesus - o Cristo Senhor!	14
8º Encontro - Numa simples manjedoura repousa Deus-menino!	15
9º Encontro - Prostrados, como os magos, adoremos a Jesus!	16
PASTORAL DIOCESANA Diocese de Dourados em um ano de fé, reconciliação e esperança	17
CRIANÇA EM MISSÃO	18
FIQUE POR DENTRO	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Dezembro de 2025 - Ano L - nº 507

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Pe. Toninho Maria

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Elza Gomes de Araújo; Eduardo Marin; Irmã Janete Rosane Roiek; Janete Maria Schnorr Favero; Padre Vincent Chinnaiyan Adaikkalasamy; Vanessa Cristiane Vieira Lemos; Maria Zilda Miguel Caniza; Eliane de Fátima Triches; Talita de Paula Costa Rocha; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Diagramação e projeto gráfico: Agência Kerigma @akerigma

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesededourados.org.br

Contatos e sugestões: comunicacao@diocesededourados.org.br

Tiragem: 10.480 exemplares



Acesse o arquivo digital através do QR Code

Caro leitor!

Com alegria, entregamos a você uma nova edição da *Revista ELO*, que nasce do desejo profundo de partilhar o verdadeiro significado do Natal. Este tempo santo é, antes de tudo, uma celebração do Amor, aquele amor generoso, que transcende palavras e se expressa em gestos concretos de acolhida, de serviço e de doação ao próximo. É o convite para que cada leitor se permita ser instrumento da compaixão, vivendo o Evangelho, não apenas como mensagem, mas como atitude cotidiana, que transforma ambientes e corações.

Natal é também tempo de Paz. Em meio aos desafios de nossa sociedade, muitas vezes marcada por conflitos e inquietações, somos chamados a buscar e promover a paz, que brota do encontro sincero com Deus. Essa paz nasce e floresce onde há reconciliação, respeito mútuo e abertura ao diálogo. Que o espírito do presépio inspire cada família a ser um santuário de compreensão e harmonia, fazendo de cada comunidade um espaço fecundo de fraternidade.

Neste ano, porém, queremos celebrar com especial intensidade a Esperança, a luz discreta e firme que há 2025 anos brilhou em Belém e permanece viva em nosso meio. O Menino Jesus, vindo tão frágil, é sinal de que Deus escolheu caminhar conosco, partilhando nossa condição humana, fortalecendo nossa fé e alimentando a confiança de que nunca estamos sozinhos. Que ao percorrer as páginas desta revista, você se sinta inspirado a renovar sua esperança, permitindo que ela seja sustento nos momentos difíceis e guia para escolhas conscientes e generosas.

A cada edição da *Revista ELO*, buscamos lançar sementes de amor, paz e esperança nos corações, acreditando que, juntos, somos um elo de transformação e renovação. Que esta leitura seja fonte de inspiração e que, impulsionados pelos valores do Natal, possamos construir um mundo mais justo, fraterno e cheio de luz.

Deus te abençoe. Feliz Natal e um próspero ano novo!

Salve Maria Imaculada!



Pe. Toninho Maria

Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Dourados - MS

TEMPO DO ADVENTO, TEMPO DA VERDADEIRA ESPERANÇA, *Jesus!*



Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Queridos irmãos e irmãs, saudações em Cristo Jesus. Neste mês de dezembro, **Tempo do Advento**, nos preparamos para receber o **Menino Deus**, em nossos corações, em nossos lares e em nossas Comunidades. Quero **convidar** cada um para **agradecer a Deus por tudo de bom que Ele nos proporcionou viver, neste Ano Jubilar da Encarnação, vivenciado neste ano de 2025**, com o tema: **Peregrinos da Esperança** e o lema: **A esperança não decepciona, (Rm 5,5)**.

Com certeza, 2025 tem sido um ano muito especial e de muitas experiências, em se tratando de espiritualidade, peregrinações e romarias aos lugares jubilares, seja diocesano ou nacional, indulgências plenárias, compromissos pastorais com a Igreja, compromissos sociais com a sociedade, com a natureza e aos mais necessitados.

O tema deste Ano Jubilar reforça a firmeza na **Esperança, que vem do verbo esperar, lutar, correr atrás por que sente a confiança e o apoio de Deus**. O tema deve nos ajudar muito na caminhada cristã, para

os próximos anos, diante de tanto desafios e dificuldades em que o mundo vive: guerras, catástrofes naturais, migrações em massa, terrorismos, fome, desperdício, injustiça social, injustiça política, injustiça jurídica, injustiça econômica e etc.

Ao chegarmos no mês de dezembro de 2025, sentimos que foi um ano intenso, em se tratando de trabalhos e vivência deste **Ano Jubilar: as celebrações, os mutirões de confissões, as formações, as reuniões diocesanas, foraniais e paroquiais, às quais aconteceram de forma muito bonita, com a presença e participação marcante, quanto ao número de pessoas. As Romarias e peregrinações ao Santuário Diocesano e ao Santuário Nacional, as solenidades do tempo pascal, marcaram fortemente a presença de muitas e muitas pessoas neste Ano Jubilar**. Quantas pessoas buscaram os sacramentos de iniciação a Vida Cristã e o matrimônio! Quantas pessoas organizaram a vida matrimonial, através da Nulidade Matrimonial e assim, levar uma vida mais correta, diante de Deus e de sua Igreja. Em tudo esteve envolto o **Ano Jubilar. Não podemos esquecer de agradecer a Deus, por todas estas maravilhas**.

Assim, convido cada um para celebrar com gratidão a Deus, na beleza do Tempo do Advento: a novena de Natal em Família, nas Pequenas Comunidades, nas Comunidades, a espiritualidade das missas dos quatro domingos do advento, onde explicita toda a beleza e preparação para a nascimento do **menino Jesus**, nossa **Grande Esperança**, fechando com a grande festa da solenidade do Natal. É um Tempo que nos **impulsiona para um novo ano que se inicia: 2026** para o qual o **Jubileu Ordinário da Encarnação** tem nos deixados fortalecidos na fé!

Enfim, neste tempo de advento e natal, quero agradecer a todos os padres, diáconos, religiosos e religiosas, nossos seminaristas e todas as nossas lideranças diocesanas, foraniais e paróquias, diante de tantos trabalhos pastorais, movimentos, serviços e organismos, realizados neste ano de 2025, em nossa diocese de Dourados. Gratidão a todos os fiéis, pessoas participantes em todos os sentidos. Parabéns a todos e que o Menino Deus continue abençoando a cada um de vós no amor e robustecidos na fé, pela vivência do **Jubileu Ordinário da Encarnação 2025!**

**FELIZ NATAL A TODOS E UM PRÓSPERO
ANO NOVO DE 2026!**



Glória a Deus

NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA

AOS HOMENS DE BOA VONTADE.

(LC 2,14)

Estamos celebrando o Natal do Senhor. Um tempo propício para olharmos para o presépio, e meditar cada expressão pronunciada pelo nosso Santo Papa Leão XIV, desde a sua eleição, até os dias atuais. Essas palavras são mais do que expressões, mas sim gestos concretos, que se revelam no rosto da frágil criança do presépio. Assim, meditamos que, no silêncio da noite de Belém, Deus se fez pequeno, para nos ensinar a grandeza do amor e a força da misericórdia.

Olhemos para o menino, que se torna a nossa paz:

Em uma sociedade tão complicada, que tem sede de paz, paz essa como dom precioso, que nasce no coração reconciliado com Deus e com os irmãos. O Papa tem sempre afirmado em diversas ocasiões: *“A paz não se constrói com armas, mas com gestos de fraternidade e diálogo sincero.”* Que neste Natal cada família seja um santuário de paz, e cada comunidade um espaço de encontro e respeito.

Amor: O amor é a linguagem universal do Evangelho. Cristo, vindo ao mundo como criança, nos revela que amar é servir, é doar-se, sem reservas. Recordo: *“O amor autêntico não busca vantagens, mas se inclina, para levantar quem caiu.”* Que este seja o espírito a guiar nossas ações, neste tempo santo.

Misericórdia: A misericórdia é o coração pulsante da fé cristã. Em cada ato de perdão, refletimos o rosto do Pai, que nunca abandona seus filhos. *“A misericórdia não é fraqueza, mas força que renova e reconstrói.”* Que nossas mãos estejam abertas para acolher e nossas palavras para consolar.

Cristo nossa Esperança: A esperança é luz que não se apaga, mesmo quando as sombras parecem densas. O Menino de Belém é sinal de que Deus caminha conosco. *“Quem confia no Senhor jamais será confundido.”* Que esta certeza sustente nossos passos e inspire nossas escolhas.

Queridos irmãos e irmãs, que este Natal seja tempo de conversão, de alegria e de compromisso com um mundo mais justo e fraterno. Que a luz do presépio ilumine os lares, e a paz, o amor, a misericórdia e a esperança sejam sementes lançadas em cada coração.

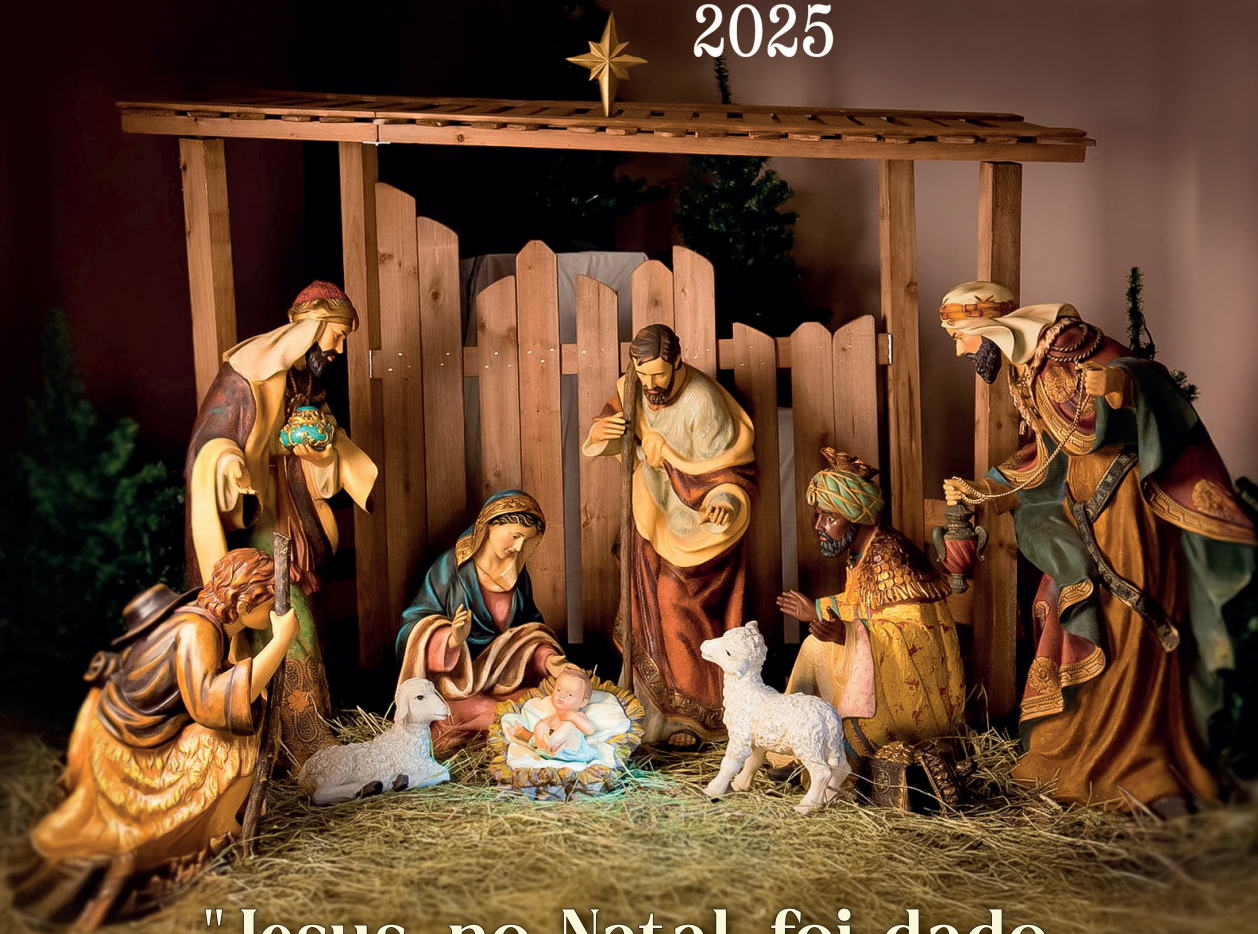
Que possamos gravar no coração todas essas palavras-chaves, e com elas sejamos sempre peregrinos de Jesus, nossa única Esperança.



Imagem: © Vatican Media

Novena de Natal

2025



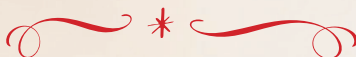
"Jesus, no Natal, foi dado
completamente aos homens,
e entregue às suas necessidades."

Santo Agostinho



Apresentação

Com alegria, fé e o desejo de nos prepararmos bem, para viver um santo Natal, apresentamos a você, caro fiel, a **Novena 2025**. Rememorar o nascimento do Salvador, deve reascender em nós a chama do amor Deus. Ele, fazendo-se criança, vem a nós na simplicidade, na humildade e na pobreza de um estábulo, em Belém. Por isso, quer Deus-menino nos ensinar: **não precisamos de “muito”, para sermos felizes!** Ao contrário, precisamos de um coração inflamado de amor, ao Senhor e Deus da nossa vida e da História. Precisamos de um coração ardente, com as chamas da caridade, verdadeira e solícita. Natal é tempo de renovar a esperança no Deus que vem ao nosso encontro, pois, temos a certeza do Seu amor sem limites, por cada um de nós. Aproveitemos este advento e arrumemos, nossa casa interior, e que possamos dizer, todos os dias, a Jesus: **“Tu és bem-vindo aqui, a casa é Tua, podes entrar”!** Que estes 9 dias de oração, através da Novena de Natal, transformem nosso coração, que seja uma morada digna, para receber Jesus - Luz que ilumina nossas trevas e nos traz a verdadeira felicidade, aquela o mundo não nos pode dar. **Feliz e abençoado Natal!**



ORAÇÃO INICIAL

(para todos os dias da novena)

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, estamos reunidos para refletir e rezar e, assim, nos preparar bem, para celebrar dignamente o mistério do santo Natal. Neste dia acolhemos, Jesus, que na plenitude dos tempos, veio a nós, como a Luz que resplandeceu nas trevas. Iniciamos nossa novena com o sinal do cristão: **Em nome do Pai...**

Canto: *Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar... / o nosso encontro vem... / a nossa família vem...*

Leitor/a 1: É tempo de preparação, de abrir o coração ao reinado de Jesus. Ele que, nascido em um estábulo, veio revelar a face gloriosa e misericordiosa do Pai. Ele é a presença de um Deus, Senhor do universo, mas que fez-se pequeno, para entrar em nosso coração e trazer sentido à nossa vida, nesta terra.

Animador/a: Dirijamos a Deus nossas orações.

Leitor/a 2: Como Maria, desejamos e esperamos a chegada do menino Jesus.

Todos: *Que Ele nos traga paz, esperança e a certeza de que, em meio às lutas, não caminhamos sozinhos.*

Leitor/a 1: O Natal para o cristão deve favorecer o acolhimento a Deus, todos os dias, nos sacramentos, na vida comunitária e nos gestos de caridade.

Todos: *Que nosso amor a Deus cresça, de modo admirável, e transborde a todos os necessitados.*

Leitor/a 2: Do alto céu, Deus olhou nossa miséria e enviou Seu Filho para nos resgatar.

Todos: *Não sejamos indiferentes, mas, como os Pastores e os Magos, tenhamos um coração generoso, para acolher nosso Salvador.*

Canto: (canto à escolha, pág. 07).

ORAÇÃO FINAL

(para todos os dias da novena)

Animador/a: É preciso celebrar o Natal com alegria e de coração agradecido, porque o nascimento de Jesus marcou a chegada da redenção e da salvação do gênero humano. Jesus é para nós justiça, libertação e santificação, portanto, como está escrito: “Quem se gloria, glorie-se

no Senhor” (1Cor 1,30) Jesus é a luz que, vindo ao mundo, ilumina a todo homem.

Animador/a: Rezemos juntos nossa oração.

Leitor/a 1: Por intermédio de Nosso Senhor Jesus Cristo, e pela fé, temos acesso à graça de Deus.

Todos: *Que não desperdicemos esta graça, vivendo como pagãos que desconhecem JESUS, Caminho, Verdade e Vida.*

Leitor/a 2: Nosso Natal não deve ser um festim mundanizado.

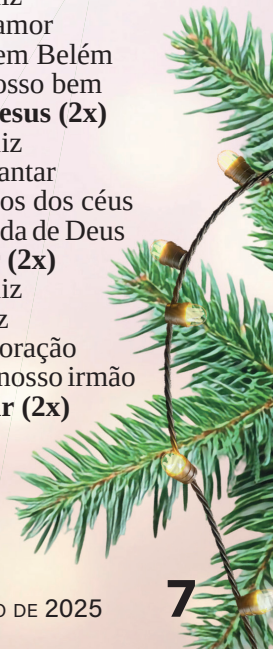
Todos: *Que vivamos santamente esta festa cristã, colocando Jesus no centro, dando-lhe a honra e a glória devidas.*

Leitor/a 1: Quando Jesus nasceu da Virgem Maria, em coro, os anjos cantaram, reverenciando sua chegada.

Todos: *Que também nós, exultantes de alegria e gratidão, possamos cantar: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade! (Pai-nosso, Ave-Maria, Glória... se for oportuno, realizar a aspersão com água benta da casa acolhedora).*

Canto: (canto à escolha, pág. 07)

Cânticos



1º ENCONTRO

Nas trevas, uma grande luz resplandeceu!

Acolhida: Preparar o ambiente com velas, flores, bíblia e símbolos natalinos.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, iniciamos hoje a **NOVENA DE NATAL**. Sejam todos bem-vindos e perseverantes, neste tempo especial de preparação, para acolhermos **MENINO DEUS**, que, já estando em nosso meio, quer que, verdadeiramente, sintamos Sua presença e desfrutemos da graça desta visita: **DEUS CONOSCO – EMANUEL**.

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Neste advento, tempo ao qual a Igreja nos propõe reflexões importantes, acerca da vinda do **Messias**, vamos meditar, à luz da Palavra, sobre como Deus Pai nos encaminha, para entendermos e abrimos o coração àquele que veio nos resgatar do pecado e trazer a Salvação.

Leitor/a 2: O profeta Isaías fala a um povo mergulhado na dor, na opressão, no exílio. Ele anuncia uma **Luz que rompe as trevas**. Uma esperança renasce, quando tudo parece perdido. Essa Luz é **Jesus Cristo**, que hoje deseja iluminar nossas trevas. Ele deseja brilhar nas noites escuras da nossa vida.

Animador/a: Ouçamos o fato da vida, que é sempre um sinal forte de Sua presença em meio a nós.

FATO DA VIDA**Deus faz novas todas as coisas**

Meu nome é Michelle Sotolani Correia Simões, tenho 37 anos, e quero partilhar com vocês o que Deus fez e continua fazendo na minha vida e na minha família. Eu fui abandonada pela minha mãe biológica com um ano e meio de idade e fui adotada por um casal que sonhava ter filhos,

mas minha mãe não podia, meu pai se chamava Manoel Santa Cruz Correia (em memória) e minha mãe se chama Rosa Sotolani Correia, hoje com 90 anos de idade. Eles me criaram na igreja, com muito amor, mas na simplicidade, já que eram analfabetos. Mesmo com tantas dificuldades, nunca me deixaram faltar nada. Porém durante a adolescência eu carregava uma grande revolta dentro de mim. Aos 13 anos cheguei a tentar tirar minha própria vida, tomando vários medicamentos de uma só vez. Eu não entendia o valor que a minha vida tinha para Deus. Na juventude, comecei a namorar aquele que hoje é meu esposo, Paulo Diniz Almeida Simões. Aos 19 anos, perdi meu pai, e logo depois me casei. Estamos juntos há 22 anos e casados há 14 anos, e o Senhor nos presenteou com três lindos filhos: João Lucas, Luiz Felipe, e Luiza. Três presentes de Deus, que caminham conosco na fé. Sempre estivemos na igreja, mas em 2019, quando participei de um acampamento sênior, algo novo aconteceu: eu vivi uma experiência profunda com Deus. Minha vida mudou. Quatro anos depois, em 2023 foi a vez do meu esposo viver o acampamento dele, depois de muita oração e joelho no chão. Entre lutas e dificuldades, inclusive momentos de quase separação, o Senhor restaurou o nosso casamento e resgatou a nossa família. Hoje, nós servimos juntos: eu e meu esposo somos Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística, tocamos e

cantamos nas missas, e nossos filhos são coroinhas. Somos uma família de campistas, que caminha unida na fé. Olho para trás e vejo que, em nenhum momento, Deus me abandonou. Foi a minha fé que me sustentou, e é essa fé que me mantém firme até hoje. Minha vida é prova de que o Senhor transforma a dor em testemunho e lágrimas em bênçãos. Se hoje eu estou aqui, é para dizer: não importa o passado, nem as marcas ou quedas. Se você confiar no Senhor, Ele é capaz de fazer novas todas as coisas. Eu sou testemunha viva desse amor, que nunca falha. **(Michelle Sotolani Correia Simões - Paróquia Nossa Senhora Aparecida/Deodápolis-MS)**

ESCUTANDO A PALAVRA**Canto:** Página 07 (à escolha)

Animador/a: Leitura do livro do Profeta Isaías 9, 1-6

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Como busco superar as “noites escuras” e as “trevas”, quando elas surgem em minha vida?

B) Pelo relato da Michelle, podemos sentir que realmente a Luz de Cristo brilha na vida dela e conduz sua família? Comente.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Apresentemos preces espontâneas e peçamos:

Todos: Jesus, príncipe da paz, atendei-nos. **(preces espontâneas)**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: É tempo de ações concretas, então vamos refletir e dar nossa resposta.

C) O que vamos fazer para ser portadores da esperança, da alegria e da paz, àqueles que vivem nas trevas, no desânimo e na dor?

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)



2º ENCONTRO

Uma voz clama no deserto: convertei-vos!

Acolhida: Preparar vela, flores, Bíblia e símbolos natalinos.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: O 2º encontro da novena nos convida a viver nosso batismo, o que significa assumir a missão de ser filhos de Deus, permanecendo em sintonia com o Espírito Santo.

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: A mensagem de João é um "batismo de conversão, para o perdão dos pecados". Isso implica em uma mudança de mentalidade, um virar as costas para o pecado e abraçar um novo estilo de vida.

Leitor/a 1: A passagem nos convida a "aplainar os caminhos" do coração, abandonando o orgulho e as justificativas aos erros, e a viver a salvação, que vem de Deus, através da humildade e integridade no agir.

FATO DA VIDA

O milagre do terço e da Unção dos enfermos dada pelo sacerdote

Sou Alessandra, casada, tenho dois filhos, Eduardo Maurício e Miguel Henrique. No dia 06 de abril de 2024, meu esposo Welligntom Trevizam Silva, começou a passar mal e procuramos o posto de saúde. Foi medicado, estava com suspeita de dengue, ele fez exame de sangue e o resultado

deu positivo. Suas plaquetas estavam muito baixas, nos orientaram a procurar um hospital. Fomos para Ponta Porã e lá meu esposo ficou internado, e constatou-se que ele estava com covid e isso acarretou uma dengue hemorrágica. Devido sua gravidade, ele foi transferido para UTI de outro hospital, na Ala Vermelha, já usava o cateter e falava bem fraco. Precisou ser entubado. O médico desenganou a família. Peguei o terço e comecei a rezar, junto com meu esposo, minha sogra e demais familiares. Fui à igreja e pedi, ao padre João, oração para meu marido e abençoar uma garrafa de água, para levar no hospital e que ele fosse até o local, dar a unção. Ao passar sobre ele o óleo, eu tomei posse que era o próprio Cristo, tocando e curando meu esposo. Muitas madrugadas eu acordava e rezava o terço e, qual foi nossa surpresa ao encontrá-lo sentado, já extubado e com os olhos arregalados. Ele, sem entender o que acontecia, viu Nossa Senhora Aparecida. Iniciou-se a fisioterapia. Após dias de aflição, recebi a ligação para ir buscá-lo. Minha fé era forte e foi concretizada. Após quatro meses, um mal súbito atingira meu esposo novamente, uma arritmia acometeu-o, suas pernas incharam e seu coração batia acelerado, suas veias tornaram-se visíveis e pulsantes e internamos ele novamente. O médico viu que ele não estava bem encaminhou para UTI, fez cateterismo, foi acometido pela hipoglicemia. Minha sogra me ligava, pedindo orações, dizendo que ele não escaparia. Continuei em

oração e levei um crucifixo para o hospital. Hoje, Welligntom cuida da padaria e dos nossos dois filhos, eu pedia a Deus para não deixar meus filhos sem pai. Tenho aqueles episódios como uma prova de que vale a pena ter fé e que diante da vontade de Deus a fala dos homens não prevalece. Foram muitas orações de todos e hoje ele é um Devoto de Nossa Senhora Aparecida. **(Alessandra Cristina da Silva, Paróquia Jesus Misericordioso (Comunidade Santa Faustina) - Assentamento Itamarati.**

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: Página 07 (à escolha)

Animador/a: Proclamação do Evangelho de Jesus Segundo São Lucas 3, 1-9.

PARTILHANDO A PALAVRA

- A)** Como está sendo preparada a nossa vida, para a vinda do Senhor?
B) Que lição você tira do testemunho que ouviu?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: O Evangelho de Lucas nos chama a uma profunda reflexão, sobre o que significa "preparar o caminho para o Senhor" em nossas vidas. É um convite para abandonar o orgulho, buscar a humildade e praticar a justiça, para que possamos ver a salvação de Deus acontecer em nós e ao nosso redor.

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Assumir este evangelho é converter-se de verdade, mudando o coração e demonstrando essa mudança, através de ações de partilha e justiça, confiando na graça de Deus e não apenas em nossos esforços pessoais.

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)



3º ENCONTRO

Crer no Filho é nascer da vontade do Pai!

Acolhida: Presépio, símbolos natalinos, flores, velas, bíblia.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Caros irmãos e irmãs, a Palavra que vamos refletir hoje, neste 3º encontro, não é apenas uma ideia ou um acontecimento histórico, é muito mais. Trata-se da PALAVRA que se fez **PESSOA: O FILHO DE DEUS!** Nele está o sentido da nossa vida. O bem, o belo e o bom está no VERBO, que é JESUS e que dá sentido também à toda a criação.

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Em Jesus, Deus assumiu nossa fragilidade, entrou na história da humanidade, sua mais perfeita obra da criação. Se fez semelhante a nós, partilhando nossas dores e alegrias. Ele se fez um de nós, para nos fazer filhos de Deus!

Leitor/a 2: Numa indefesa criança, nosso Deus sujeitou-se às condições mais difíceis e sofridas, a fim de unir novamente o elo, que o pecado original havia rompido, entre nós e o Pai. Nasceu em um estábulo e foi colocado numa manjedoura. Mas hoje, Ele quer habitar nos corações, naqueles que estejam dispostos a acolhê-lo, como **Luz**, em meio às trevas.

Animador/a: Ouçamos atentos o testemunho de hoje.

FATO DA VIDA

A cada dia, Deus demonstra seu amor

Me chamo Renato, sou casado com a Jéssica. Temos descendência de Italianos e de Nordestinos, nossa família é conhecida por ser barulhenta e de rir de qualquer coisa, quando nos reunimos. Nos conhecemos ainda jovens e, após um período de namoro, decidimos construir uma vida juntos, nos casamos e vieram nossos 2 filhos,

Pedro Afonso e Paulo Augusto. A partir daí era só brinquedos espalhados e muita alegria em nossa casa. Mas, a pouco mais de 1 ano atrás, a alegria deu lugar ao sentimento de medo e preocupação. A Jéssica descobriu que estava grávida novamente e, dessa vez uma menina, que tanto esperávamos. Fazíamos planos e os irmãos discutiam quem seria o primeiro a segurar a irmãzinha no colo. Porém, uma complicação inesperada interrompeu a gestação no sexto mês. A bebê que já chamávamos de MARIA CLARA não resistiu. Entramos em um luto profundo. Nossa casa, antes cheia de alegria e descontração, se tornou lugar de tristeza e lágrimas. Minha esposa caiu em profunda tristeza. E eu não sabia o que responder aos meus filhos, quando me perguntavam por que o Céu precisava de mais um anjinho. Eu cheguei a questionar a Deus, que deixou nossa família passar por esse sofrimento. Tentei ser forte e não demonstrar, mas meu coração também estava repleto de dor e sofrimento. O tempo passou e transformamos a dor em saudade. Mais unidos do que nunca, nos reerguemos e não permitimos que o amor por Maria Clara deixasse de existir. Poucos dias após completar 1 ano, tivemos a demonstração perfeita do amor de Deus para conosco. A Jéssica descobriu que estava grávida novamente! Dessa vez de um menino, ao qual daremos o nome de José Filipe.



A notícia trouxe aflição e medo novamente, mas também trouxe esperança e alegria, que vem crescendo a cada ultrassom, quando ouvimos as batidas firmes do seu coraçãozinho. O Pedro e o Paulo pouco falam do irmãozinho. Parece que assim querem o proteger e esperar a hora certa, para extravasar a alegria. Porém, percebemos o quanto estão ansiosos, pela chegada do irmão. Sabemos que não se pode, simplesmente, apagar o que vivemos, mas temos a certeza de que estamos tendo essa nova oportunidade, que Deus nos dá, de sermos felizes novamente e provar o amor, o cuidado e o carinho que ELE tem demonstrado, a cada dia, com a nossa família. **(Renato Sottolano Silva - Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Dourados-MS).**

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: Página 07 (à escolha)

Animador/a: Evangelho segundo João 1, 1-14

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Em que situações tenho permitido que Jesus seja Luz na minha vida?

B) Você percebe a diferença, ao lidar com momentos difíceis, quando se está alicerçado na fé, como o Renato e a Jéssica? Comente.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Coloquemos nossas intenções e peçamos:

Todos: Jesus, luz do mundo, nos ilumine e conduza. **(preces espontâneas)**

ASSUMINDO A PALAVRA

C) Procurar uma família carente ou uma gestante e ajudar com roupas, alimentos, enxoval de bebê, etc.

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)



4º ENCONTRO

Pelo sim de Maria, o Senhor é conosco!

Acolhida: Preparar o altar com vela, bíblia e imagem de Nossa Senhora.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Hoje, nossa oração se inspira em uma das passagens mais emocionantes e decisivas da história da salvação: a **Anunciação do Anjo a Maria**, porque, através da humildade de uma jovem mulher de Nazaré, Deus escolhe habitar entre nós.

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: É pelo sim de Maria, dito com coragem, fé e total confiança em Deus, que a promessa se cumpre. Ela não compreendeu tudo, mas confiou. Ela não tinha todas as respostas, mas deu sua resposta. E a resposta de Maria mudou o mundo.

Leitor/a 1: Inspirados no testemunho de Maria, reconheçamos que Deus age nas situações simples e inesperadas; seu chamado pode chegar no silêncio e na humildade; e, mesmo com medo ou sem entender, Ele realiza grandes coisas em nós, ainda quando nos sentimos pequenos.

FATO DA VIDA**O milagre chegou no tempo de Deus**

Eu sou a Liciane, da Paróquia Santo Elias. Durante 9 anos da minha vida, lutei com todas as minhas forças para realizar o sonho de ser mãe. Foram anos de muitas tentativas, consultas, exames e tratamentos que me consumiram por inteiro — no corpo, na mente e no coração. Cada negativa era uma dor profunda. Havia dias em que a esperança parecia desaparecer. Nesse período tão difícil, Deus colocou pessoas especiais no meu caminho. Conheci minha amiga Vanessa, que com sua amizade verdadeira me trouxe conforto e esperança. Por meio dela, voltei a frequentar a igreja, a rezar e a me apegar novamente à fé. Contei a ela minha história, e lembro



como ela se comoveu com minhas lágrimas. Em uma de suas viagens, ela trouxe algumas novenas, que vinham acompanhadas de pequenas “pílulas do milagre”, e senti fortemente no coração que deveria entregá-las para mim. Recebi esse gesto como um carinho de Deus. Mas a luta era longa... no ano de 2023, depois de tantas tentativas frustradas, meu coração já havia se resignado. Eu dizia a mim mesma que não seria mãe biologicamente. Já estávamos, inclusive, dando os primeiros passos para buscar a adoção. Dentro de mim, havia aceitado que esse era o meu caminho. Foi então que, no dia 24 de janeiro, do ano de 2024 durante uma celebração na Igreja Nossa Senhora de Fátima, o diácono Gilson, em sua homilia, disse palavras que entraram direto no meu coração: “Se você está aqui, não se preocupe mais. O seu pedido já foi atendido”. Naquele instante, senti como se Deus estivesse falando diretamente comigo. Como se todo o sofrimento daqueles nove anos tivesse chegado ao fim e que, de alguma forma, eu deveria apenas confiar. E foi exatamente isso que aconteceu. Pouco tempo depois, recebi a notícia que parecia impossível: eu estava grávida! Depois de 9 anos de espera, lágrimas, orações e fé, o Senhor me presenteou com o milagre

que tanto pedi. Hoje, com meu coração transbordando de gratidão, deixo esse testemunho para que outras pessoas nunca desistam de acreditar. Quando nossas forças se esgotam, é Deus quem age. Ele conhece o tempo certo de todas as coisas. Glória a Deus por este milagre em minha vida! **(Liciane de Santana Mariano - Paróquia Santo Elias - Dourados-MS)**

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: Página 07 (à escolha)

Animador/a: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Lucas 1, 26-38.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Nesta passagem, o anjo Gabriel anuncia a Maria que ela será a Mãe do Salvador. Mesmo assustada, ela não se fecha ao chamado de Deus. E nós? Como temos escutado Deus hoje? Temos feito silêncio para ouvir sua voz?

B) Maria escutou, perguntou com humildade (como se fará isso?) e, com coragem e fé, respondeu: “Eis-me aqui!” E nós? Já vivemos momentos em que não entendemos, mas escolhemos confiar? O que tem nos impedido de confiar no tempo e na vontade de Deus?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Somos convidados a deixar Deus falar conosco, como falou com Maria. Não é preciso entender tudo... Só é preciso abrir o coração. **(Pai-nosso...)**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Assim como a Liciane confiou e esperou em Deus, que atitudes concretas preciso fazer, para viver totalmente na confiança em Deus?

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)

5º ENCONTRO

Com Maria, aprendamos a amar e servir!

Acolhida: Preparar o ambiente vela, bíblia, símbolos natalinos.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Chegamos ao 5º dia da nossa Novena de Natal, e assim como Maria, queremos acolher Jesus - Luz que irradia, no coração da humanidade. A mãe de Jesus nos dá exemplo de humildade e serviço. Somente um coração simples, humilde e agradecido é capaz de ver e sentir o amor de Deus. Em Maria, o Senhor concretiza Seu plano de salvação, através do Verbo Encarnado – Jesus Cristo.

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Ao saber da gravidez de sua prima Isabel, Maria não hesita em ajudá-la. Por vias montanhosas chega à cidade de Judá, a aproximadamente 150 km de Nazaré. Mesmo estando grávida do Redentor, não se preocupa consigo mesma e vai ao encontro de Isabel, para amá-la e servi-la.

Leitor/a 2: Maria nos ensina o caminho para o serviço. Precisamos, como disse o Papa Francisco, “primeirar”, tomar a iniciativa, mesmo sem sermos requisitados. Foi isso que Maria fez, ao ver que sua prima precisaria de ajuda, nos últimos meses da gravidez. Ouçamos o testemunho de hoje.

FATO DA VIDA

A Mãe de Jesus não nos desampara

Meu nome é Eunice Cassol Triches, tenho 80 anos. Há tempo sofro de desgaste na coluna cervical e lombar. Chegou em uma situação em que precisei passar por uma cirurgia, pois os médicos asseguraram que se não fizesse o procedimento não conseguiria mais andar. No ano passado, no mês de outubro, com 79 anos de idade, resolvi fazer a cirurgia com um especialista de Campo Grande.



A cirurgia correu bem, mas o pós operatório foi muito complicado. Em razão das lesões, ocasionadas pela cirurgia, acabei bronco aspirando e tive que ser entubada. Foram longos dias de muito sofrimento e risco de morte, pois devido a idade, tudo começou a se complicar. O quadro foi se agravando e as tentativas de extubar não davam certo. Minha comunidade iniciou uma novena pela minha saúde, muitas missas foram celebradas, minha família se uniu em oração e a fé de todos e a força das orações foram me sustentando. A equipe médica se reuniu e, em razão da quantidade de dias de internação, julgaram necessário fazer traqueostomia. Com fé em Nossa Senhora, a mãe de Jesus, que não desampara ninguém, me reavaliaram novamente dois dias depois e entenderam não ser mais necessária a traqueostomia, colocaram uma sonda para eu me alimentar e vim para casa após 25 dias de internação. Minha alimentação era colocada por uma sonda, pois não podia ingerir sequer um gole de água pela boca. Meu sonho era no natal poder tomar água pela boca. Fui me recuperando e, em dezembro, tive a graça de poder participar da novena de Natal e me preparar para a vinda do MENINO JESUS, participei da ceia de Natal com minha família e pude comer com eles. Agradeço imensamente a minha comunidade pelas orações e súplicas. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo e sua mãe

Maria Santíssima também! **(Eunice Cassol Triches - Paróquia Cristo Rei - Laguna Carapã-MS)**

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: Página 07 (à escolha)

Animador/a: Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 1, 39-45.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) E nós, estamos sendo fiéis aos ensinamentos de Maria? Dentro da nossa casa, com os nossos familiares estamos estendendo a nossa ajuda àqueles que vivem ao nosso lado?

B) O que o testemunho de hoje nos traz como ensinamento?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Neste advento, por intercessão de Maria, peçamos a graça para acolhermos a Palavra do Senhor em nosso coração e em nossa vida. **(Pai-nosso, Ave-Maria, Glória...)**

ASSUMINDO A PALAVRA

C) A mãe de Jesus é, por excelência, “Peregrina de Esperança” e caminha à nossa frente, nos indicando o caminho seguro para Jesus, a esperança que não decepçiona nem engana (Rm 5,5). Confiemos a nossa vida a Nossa Senhora.

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)

6º ENCONTRO

Nos humildes, Deus revela suas maravilhas!

Acolhida: Preparar uma mesa com vela, flores, Bíblia e símbolos natalinos.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Com alegria estamos reunidos para este momento especial. Cada encontro é uma oportunidade de nos aproximar de Deus, de acolher a novidade que Ele traz e de nos preparar, para viver o Natal com um coração renovado.

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: "Nos humildes, Deus revela Suas maravilhas" reflete a mensagem bíblica, do Evangelho de Lucas, de que Deus se manifesta e age, de forma mais plena, na vida dos que têm o coração aberto, que se colocam na posição de pequenez e submissão, como Maria, e não na posição dos soberbos e orgulhosos.

Leitor/a 1: Maria glorifica a Deus, reconhecendo sua própria humildade e pequenez. Através do Magnificat, demonstra uma profunda consciência histórica do seu povo e uma postura profética, afirmando que todas as gerações a chamarão bem-aventurada.

FATO DA VIDA**Deus cumpriu o nosso combinado**

Me chamo Micaela, tenho 16 anos, pertencço à comunidade Santuário São Padre Pio, de Dourados-MS,



faço parte da Pastoral dos Coroinhas e ministério de música do ISRAEL, aqui da minha comunidade. Sou aluna do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Dourados. Amo servir e cantar. Desde bebezinha tenho bronquiolite asmática, tratei dessa doença a minha vida toda, já passei por muitas internações e sempre melhorava, mas dessa vez não foi assim. Dia 23 de maio 2025, nas duas últimas aulas, comecei a passar mal, com dores no peito, fraqueza, tontura, taquicardia e uma falta de ar, que nada resolvia. Chegando em casa, meus pais decidiram me levar ao médico, e lá já fiquei internada. A noite passou e eu só piorava, no dia seguinte, pior ainda, já tinha perdido a consciência, porque já não respirava mais. Fui levado às pressas para a UTI do HE (Hospital Mackenzie), sem ao menos poder ver meus pais. Às 17 horas, eu já estava entubada, no oxigênio, sem forças, sem vida. Coração e pulmões inchados, infecção bacteriana hospitalar, pneumonia, pressão alta, baixa saturação, febre e, mesmo tomando 8 tipos de antibióticos, a infecção já havia tomado conta. Nessas condições, já não há mais espaço para a vida. Havia necessidade de fazer em mim uma traqueostomia, para tratar melhor o meu pulmão. Quando minha mãe se lembrou da minha devoção por São Carlos Acutis ela levou uma medalhinha dele para o meu leito, na esperança de que sua intercessão pudesse me salvar. No dia da cirurgia, o enfermeiro da UTI colocou a medalhinha embaixo do meu travesseiro e um terço na minha mão. Ele conta que somente após a chegada de São Carlo Acutis, por ele chamado (o menininho), foi que eu comecei a dar respostas. Após a minha melhora, eu acordei do coma. Depois de 30 dias de internação e uma longa recuperação, posso afirmar que, pelas mãos de Jesus, o "menininho" me salvou, a tumba foi aberta, A tua voz me chamou e agora posso contar que sou como Lázaro ressuscitado e conhecida como a menina da medalhinha.

Com a minha pequenez, posso ofertar o meu nada. Em nenhum momento me irritei com Deus, porque eu Lhe disse que, em mim, seria cumprida a Sua vontade, então ele só cumpriu o nosso combinado. São Carlo Acutis, rogai por nós! **(Micaela, Santuário São Padre Pio - Dourados-MS)**

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezar o Magnificat é unir-se à voz de Maria, reconhecendo a obra de Deus na vida pessoal e na história de todos. Acolhamos a Palavra de Deus, cantando.

Canto: Página 07 (à escolha)

Animador/a: Proclamação do Evangelho de Jesus Segundo São Lucas 1, 46-56.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Em que o magnificat pode enriquecer sua experiência de oração? Qual é o seu desafio de hoje?

B) Diante do fato da vida, o que você faria, em situação semelhante?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: O Magnificat aconteceu dentro da experiência missionária, contemplando as maravilhas que Deus fizera também na vida de Isabel. Deus é sempre assim, nos precede aonde quer que vamos. E todos aqueles que encontramos, como destinatários da nossa missão já fizeram, de muitas formas, alguma experiência de Deus.

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Assim como Maria, somos chamados a glorificar a Deus, por meio de um coração humilde e de um espírito que se alegra Nele, e não na autossuficiência. Nessa semana vamos ser generosos e fazer um gesto de caridade. (à escolha)

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)

7º ENCONTRO

Que alegria, nasceu Jesus - o Cristo Senhor!

Acolhida: Presépio, símbolos natalinos, bíblia, vela, flores..

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, celebramos neste 7º encontro, a grande alegria do nascimento de Jesus! Ele, sendo **Filho de Deus**, nasce sem nenhum preparativo especial: conforto, espaço adequado, fama. O Salvador entra no mundo, na história da humanidade, nascendo num estábulo. Ali a glória divina resplandece, na mais singela humildade. Maria, José, os pastores e os magos transformam, pela fé, aquele pobre lugar num templo de adoração.

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Deus escolhe os **PASTORES**, homens simples, para revelar, por primeiro, o nascimento do Salvador, o Messias tão esperado. O anúncio do Anjo vem pelas palavras: "**Não temais**". Portanto, Jesus é a Boa Nova, que põe fim ao medo e renova a esperança.

Leitor/a 2: Os pastores não hesitam! Deixam tudo e correm ao encontro do **MENINO**, pois, a fé gera movimento, incentiva à busca, a seguir rumo Àquele que, com seu amor, nos atrai.

Animador/a: Com atenção e o coração aberto, ouçamos o testemunho de um Natal, vivido autenticamente.

FATO DA VIDA

Jesus, o amor visível de Deus

*"Eterno esplendor de beleza divina,
Ó Cristo, Vós sois luz, vida e perdão.
Às nossas doenças trazeis o remédio,
Abris a porta para a salvação"*

(Hino do Ofício de leituras, 25 de dezembro)

Nesta noite santa celebramos o nascimento de Jesus Cristo, e com Ele, o nascimento da esperança. Fora de



Jesus, depois da consequência do pecado original, a Humanidade toda, de todos os tempos e lugares, não poderia aguardar senão a condenação eterna. A partir e graças a Jesus, os homens podem chamar a Deus de pai e, ao resto dos homens, podemos e devemos chamar de "irmãos". Daí que a Igreja nos convida a celebrar o dia 24 à noite, na liturgia da Santa Missa do galo, a alegria transbordante do nascimento de Jesus. A Igreja nos convida a nos prostrar, em profunda adoração e ação de graças, por essa boa nova, essa notícia insuperável: **o Amor de Deus se manifestou visível e palpável, no Filho de Deus encarnado**. O primeiro movimento, diante deste mistério, é de adoração, de prostração aos pés do Menino Deus, que dorme tranquilo no colo de sua Mãe e sob o olhar de São José, seu pai adotivo. E o segundo movimento deve ser de aproximação a todos os homens, porque no momento da Encarnação, Deus nos irmanou, tomou como seus os sofrimentos dos homens. Jesus veio chamar a todos sem excluir nenhum: "*Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito*". (1Cor 12,13). Na paróquia Imaculada Conceição, de Coronel Sapucaia, queremos viver intensamente o mistério do Natal, não só interiormente, mas também na manifestação externa. Iniciamos,

com a participação na Santa Missa, de pessoas de todas as classes sociais, incluindo aos mais pobres da cidade, que convidamos e trazemos ao templo paroquial, com ônibus, desde os bairros mais carentes. Pobres e ricos, cultos e incultos, almas piedosas e almas afastadas de Deus e da Igreja, mais por ignorância que por malícia. Convidamos a todos, para conseguir que **"Cristo seja tudo em todos"** (1Cor 5,28). Após a celebração litúrgica, nos reunimos no salão paroquial, para compartilhar uma janta, que nos ajuda a materializar a alegria interior. Ao final temos a recepção da Sagrada Família, representada por um casal da paróquia, com seu bebê. Todos nos juntamos ao redor do bebê, figura do Menino Jesus, e cantamos cantos natalinos. Assim celebramos nosso Natal, e podemos dizer: **Deus está no meio de nós! (Padre Angel Casabon, IVE)** - Pároco da paróquia Imaculada Conceição - Coronel Sapucaia- MS

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: Página 07 (à escolha)

Animador/a: Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 2, 6-20.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Tenho deixado tantas coisas fúteis e desnecessárias, para ir ao encontro de Jesus, que me espera no tabernáculo, na oração, na Palavra?

B) Pelo testemunho do Padre Angel, podemos perceber que, com boa vontade e um coração generoso, podemos fazer a diferença, no Natal dos nossos irmãos mais pobres? Comente.

ASSUMINDO A PALAVRA

C) Escolher juntos uma ação concreta, para fazer, antes do Natal, em favor de uma família carente.

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)

8º ENCONTRO

Numa simples manjedoura repousa Deus-menino!

Acolhida: Preparar o altar com vela, Bíblia e símbolos natalinos.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Irmãos e irmãs, neste 8º encontro somos convidados a refletir sobre como Deus escolheu se fazer presente, de uma maneira humilde e simples, mostrando que sua presença não está em grandes feitos ou riquezas, mas na pureza e na simplicidade.

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Deus, que é o Rei do Universo, não se fez presente entre nós nas riquezas ou nos palácios. Ele se fez presente na simplicidade, mostrando que sua grandeza não depende de poder humano, mas de seu amor infinito e imensurável, por cada um de nós.

Leitor/a 2: Ele não veio para ser servido, mas para servir. Ele nasceu como um bebê vulnerável, para que pudéssemos compreender que a verdadeira força de Deus está na sua humildade, no seu sacrifício, na sua entrega por nós.

FATO DA VIDA

Deus repousou em nossa dor... e nos levantou"

Sou Maria Janete, e recebi esta graça no Cerco de Jericó. Quando nosso filho tinha 17 anos, em outubro de 2022, inesperadamente começou a sentir uma forte dor na perna direita,

que não passava. Após exames, foi diagnosticado um tumor de 27cm no fêmur direito. Nós lembramos da sua tristeza ao chegar em casa, após a consulta e dizer, "Eu não vivi nada ainda da minha vida. O médico disse que tenho um tumor grande". Naquele momento, perdemos o chão, mas buscamos forças em Deus. Em silêncio, apresentamos nosso filho a Ele e sentimos a necessidade de fazer uma entrega de fé. Quando aconteceu o Cerco de Jericó em minha Paróquia, em dezembro de 2022, participamos todos os dias, fielmente. Nos jogamos aos pés de Jesus, pois sabíamos que só Ele era nosso socorro. Durante as orações, sentíamos o calor do Espírito Santo, tão real que parecia vermos Jesus tocando na enfermidade e retirando aquela doença. O aconchego do Espírito Santo nos trouxe paz, como se Jesus dissesse: "Vai ficar tudo bem." O tratamento seguiu, e a angústia permaneceu por três meses, até janeiro. Quando abrimos o resultado final, a biópsia mostrou que não era câncer, era apenas um tumor benigno, bastando cirurgia e enxerto ósseo. A emoção foi imensa. Aqueles meses de deserto serviram para aumentar ainda mais a nossa fé. Jesus é o Médico dos médicos, Senhor de nossas vidas. De uma família eternamente agradecida. "Porque para Deus nada é impossível." **(Maria Janete da Silva Olazar - Paróquia Rainha dos Apóstolos - Dourados-MS)**

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: Página 07 (à escolha)

Animador/a: Proclamação do Evangelho de Jesus Segundo São Lucas 2, 1-7.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) A Palavra, que escutamos hoje, nos leva a Belém, uma pequena cidade esquecida pelos grandes impérios. Ali, longe do barulho dos palácios e da atenção dos poderosos, nasce Jesus, o Filho de Deus, num estábulo,

deitado numa manjedoura, entre o cheiro do feno e o calor dos animais. Que possamos refletir: que tipo de manjedoura interior oferecemos a Jesus hoje? Está limpa, simples, aberta? Ou está fria, escura, esquecida?

B) Temos buscado encontrar Deus nas grandes realizações, ou conseguimos reconhecê-lo nas coisas simples e pequenas do dia a dia?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: A manjedoura nos ensina que Deus não precisa de luxo, mas de espaço. Ele quer nascer no silêncio do nosso coração, na pobreza do nosso espírito, na simplicidade da nossa fé. **(Pai-nosso, Ave-Maria, Glória...)**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Durante os dias da novena, busquemos realizar pequenos gestos concretos de humildade, simplicidade e amor, como forma de "forrar" a manjedoura do coração para acolher Jesus no Natal.

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)



9º ENCONTRO

Prostrados, como os magos, adoremos a Jesus!

Acolhida: Preparar um presépio ou imagem da Sagrada Família e outros símbolos natalinos.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, é uma alegria chegarmos ao nosso 9º encontro. Pela graça de Deus, nos reunimos para nos preparar para a chegada do **“Emanuel – Deus conosco”**! A cada nova experiência que vivemos, no advento e no Natal, nossa esperança se renova e de novo nos animamos na caminhada, pois, como os Magos, somos peregrinos.

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Os três Reis Magos, que saíram de suas terras, para visitar Jesus, nos ensinam que precisamos seguir as “pistas” certas para encontrá-Lo. Não se vai até Deus de qualquer jeito, é preciso seguir os impulsos do coração, estar disposto a “gastar” tempo, energia e principalmente trazer consigo o desejo, e a feliz expectativa do **ENCONTRO** com o **REI DO UNIVERSO**.

Leitor/a 2: Há muitos mistérios em torno dos Reis Magos, que visitam Jesus, porém uma coisa é certa: eles não mediram esforços para ir adorar o Deus Menino e entregar-Lhe seus melhores presentes.

FATO DA VIDA

Saber esperar Deus agir

Sou a Thaysse, cursei Medicina em uma Faculdade no Paraguai. Assim que terminei, enfrentei o maior desafio de todos que estudam fora do Brasil: a revalidação do diploma. Concluí a graduação em meados de 2021, foi quando o primeiro obstáculo surgiu, meu diploma demorou um ano para ser emitido. Sem ele, eu não poderia me inscrever para a prova do Revalida. Foi então que entrei na justiça, para tentar fazer a prova sem o

diploma, assim como minhas amigas também fizeram. Para elas, a liminar foi aceita na primeira tentativa; para mim, não. Na prova seguinte, entrei novamente com liminar, mas mais uma vez foi negada. Foi nesse período que comecei a amar São Josemaria Escrivá. Foi com ele que entendi o valor da espera, do sofrimento e da minha pequena cruz — a minha doce cruz. Me lembro como foi difícil esse segundo “não”, para mim e meus pais. Me emociona lembrar, porque eles sempre rezam muito por mim, fizeram o possível e o impossível, e a cada “não” que eu recebia doía muito meu coração e dilacerava o coração deles também. Ainda tentei uma terceira liminar, que foi negada de novo. Tive crises de ansiedade, não foi fácil. Na inscrição seguinte, do INEP, já com o diploma em mãos, emitido pela faculdade, finalmente consegui realizar a prova. Passei nas duas etapas e, graças a Deus, estou trabalhando na cidade onde moro. Hoje eu entendo que precisava daquele tempo em casa. A fé da minha

família foi profundamente fortalecida nesse período. Meus pais rezavam o Rosário todos os dias, fizemos várias vezes juntos os “40 Pai-nosso, por 40 dias”, “90 Salve-Rainhas por 9 dias”, joelho no chão, novena... tantas e tantas pessoas rezavam por mim e eu nem imaginava. E foi assim que nossa vida espiritual ganhou uma nova solidez. Hoje vivemos uma fé mais profunda, fruto da espera e da confiança na providência de Deus. Deus seja louvado! **(Thaysse Dautzacker - Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro- Ponta Porã- MS).**

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: Página 07 (à escolha)

Animador/a: Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus 2, 1-12.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Temos nos esforçado, como os Reis Magos, para “visitar”, “adorar” a Jesus e levado a Ele o nosso melhor?

B) O que aprendemos com o testemunho de fé de Thaysse e sua família?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Que possamos reconhecer a autoridade e a divindade de Jesus, e a adorá-lo com os presentes do nosso coração e vida.

Todos: Jesus, nossa LUZ, atendei-nos. **(preces espontâneas)**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Ao se prostrarem, os magos demonstraram que é preciso sair do comodismo e da própria zona de conforto, para seguir o Senhor. Vamos, nós também, realizar a nossa ação em favor de uma família necessitada? **(sugestão: montar uma Cesta de Natal)**

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)





Diocese de Dourados

EM UM ANO DE FÉ, RECONCILIAÇÃO E ESPERANÇA



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

Em comunhão com toda a Igreja no mundo, no dia 29 de dezembro de 2024, a Diocese de Dourados deu início, ao **Ano Jubilar**, com uma celebração de abertura diocesana, marcando o começo de um tempo especial de graça, evangelização e renovação da fé. Celebração que contou com uma bela e significativa participação do povo de Deus, que, com entusiasmo e gratidão, manifestou o desejo de caminhar unido neste itinerário jubilar, como **“Peregrinos da Esperança!”**

Ao longo do ano, foram inúmeros os momentos em que pastorais, movimentos e serviços, em suas diversas instâncias, promoveram ações de reflexão, oração e caridade, buscando viver intensamente este ano de graça.

A logomarca do Ano Jubilar esteve presente em todos esses momentos, tornando-se símbolo visível dessa caminhada de fé, expressando a unidade e o espírito jubilar da Diocese.

Destacam-se também as peregrinações paroquiais ao Santuário Nossa Senhora Aparecida, na Vila São Pedro, realizadas por todas as paróquias da Diocese, com expressiva participação do clero, dos leigos(as) e religiosos(as).

Essas peregrinações tiveram momentos intensos de oração e reflexão sobre a história e o significado dos Anos Jubilares, a essência de ser Peregrino da Esperança, além do momento do deserto, da Adoração ao Santíssimo Sacramento e da Celebração Eucarística.

Durante toda a manhã foi oportunizada a confissão, sacramento de reconciliação com Cristo, assim como no momento de deserto os fiéis tiveram a oportunidade de passar pela Igreja São Pedro/Santuário Nossa Senhora Aparecida, onde puderam rezar e realizar seus atos de

devoção, para receber as indulgências plenárias, concedidas neste tempo jubilar.

Após viver um ano repleto de graças, bênçãos e reconciliação com Cristo, a Diocese de Dourados se prepara e convida todos os fiéis para a celebração de encerramento do Ano Jubilar, que acontecerá no dia 28 de dezembro deste ano.

A concentração terá início às 16h30, próximo a Rodoviária de Dourados, seguida de procissão até a Praça Antônio João, onde será celebrada a Eucaristia, coroando este tempo especial de graça e esperança.

Neste dia, todos são convidados a realizar o gesto concreto de solidariedade, por meio da doação de alimentos não perecíveis, que poderão ser entregues no local da concentração ou no local da celebração eucarística.

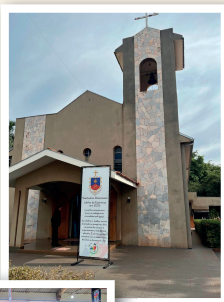
Como NDAE (Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora), alegramo-nos ao ouvir o testemunho do povo de Deus, que partilha com gratidão as graças vividas neste Ano Jubilar.

“Viver o Ano Jubilar se refere à experiência espiritual, proposta pela Igreja a sermos peregrinos, chamados a evangelizar o amor de Deus ao próximo.”

“...um ano de aprofundamento da fé, de intimidade com Deus e a certeza que existe um lugar que nos espera, o Céu!”

“...com a Peregrinação buscamos o nosso recomeço como casal!”

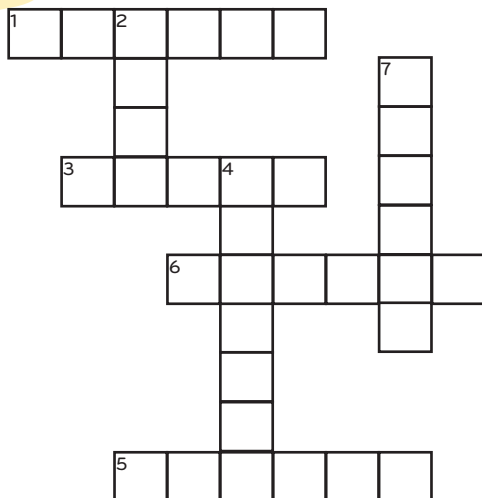
O Ano Jubilar vivido pela Diocese de Dourados foi, sem dúvida, um tempo de graça, oração, reconciliação e comunhão. Cada momento reforçou a essência de sermos Peregrinos da Esperança, chamados a levar a fé, o amor e a misericórdia de Deus a todos.





Talita de Paula Costa Rocha
Equipe Diocesana da IAM

CRUZADINHA

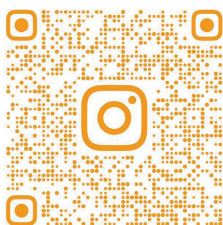


PISTAS PARA SUA CRUZADINHAS NATALINA:

1. ONDE PENDURAMOS BOLAS E LUZES.
2. USAMOS PARA ILUMINAR E DECORAR NO ADVENTO.
3. O DIA EM QUE CELEBRAMOS O NASCIMENTO DE JESUS.
4. PALAVRA QUE USAMOS PARA LOUVAR A DEUS.
5. FALAR COM DEUS COM O CORAÇÃO.
6. O QUE DEVEMOS DAR A QUEM NOS MAGOOU.
7. TAREFA QUE DEUS NOS CONFIA PARA FAZERMOS O BEM.

SEJA MISSIONÁRIO(A) VOCÊ TAMBÉM!

ACOMPANHE NOSSAS ATIVIDADES E
EVANGELIZE JUNTO CONOSCO:



@IAMDIOCESEDEDOURADOS

CAÇA-PALAVRAS

ESPERANÇA - SOLIDARIEDADE
EVANGELIZAR - MANJEDOURA - EVANGELHO
CARIDADE - PRESÉPIO - PRESENTE
ALEGRIA - ADVENTO - FAMÍLIA - ORAÇÃO

X	M	A	N	J	E	D	O	U	R	A	O	O	G
F	C	S	W	L	H	X	D	E	L	C	Ã	T	B
Z	W	O	D	Z	A	J	V	E	G	M	Ç	N	O
A	R	L	O	S	Z	Ç	I	U	U	K	A	E	T
Q	A	I	P	H	G	A	N	T	T	A	R	V	X
O	Z	D	W	R	L	S	I	A	I	W	O	D	Q
L	I	A	D	A	E	E	B	R	R	O	N	A	D
F	L	R	P	B	Z	S	G	S	S	E	G	B	N
G	E	I	U	C	F	E	É	N	Y	O	P	N	U
V	G	E	D	I	L	Z	W	P	A	N	B	S	L
J	N	D	F	A	B	O	B	W	I	V	Y	Q	E
E	A	A	I	L	Í	M	A	F	Q	O	E	T	L
U	V	D	F	C	P	R	E	S	E	N	T	E	Z
K	E	E	D	A	D	I	R	A	C	K	T	T	I

VAMOS COLORIR





Aniversariantes

ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO

02/12 - Pe. Wilbert Maciel da Silva
03/12 - Pe. Crispim Guimarães dos Santos
03/12 - Pe. José Luiz Tomio, SAC
06/12 - Pe. Emerson Gabriel de Souza Coutinho, SAC
06/12 - Diácono Israel da Rosa Dias
07/12 - Pe. Soriano Milan dos Santos
07/12 - Pe. Giulio Boffi, SDB
07/12 - Frei Wallace Araújo, CMES
08/12 - Pe. Adalberto Alves de Jesus, SDB
08/12 - Diácono Arcizo Carlos de Souza
08/12 - Diácono Heitor Espindola
08/12 - Pe. Toninho Maria
09/12 - Pe. Manoel de Pierri Primo, SAC
10/12 - Pe. Antônio Amélio Dalla Costa, SAC
10/12 - Pe. Salvador Tomio, SAC
11/12 - Pe. Giovanni Gall de Assis
11/12 - Diácono José Moraes de Almeida
11/12 - Diácono Antonio Bitencourt do Amaral
11/12 - Diácono Luiz Wanderlei Schluchting
11/12 - Diácono Arlindo Mantovani
11/12 - Frei Roberto Miguel do Nascimento, OFM
11/12 - Pe. Vitorio Mário Mazuti, SAC
12/12 - Frei Valdeir Aparecido de Souza, OFM
13/12 - Diácono Vilson Buzzio Hernandes
14/12 - Pe. Jesoaldo Henrique, PODP
15/12 - Frei Arcides Luiz Favaretto, OFM
15/12 - Pe. Edecarlos Gonçalves Arroyo
15/12 - Pe. Welinton Francisco da Costa, SDB
16/12 - Pe. Adriano Stevanelli
16/12 - Pe. Filipe Gomes de Freitas, SAC
19/12 - Pe. Cristiano dos Santos
19/12 - Pe. Geraldo Bernardo Werle, SAC
20/12 - Diácono Adriano Zdonek da Silva
20/12 - Pe. Gustavo Adolfo Dominguez, IVE
20/12 - Pe. Ivanildo Magalhães da Costa, SAC
21/12 - Frei Atamil Vicente de Campos, OFM

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)

02/12 - Ir. Andréas Maria da Ss. Trindade, FPSS
07/12 - Ir. Anari Felipe Nantes, ISJ
10/12 - Ir. Marilda Navarini, IMC
16/12 - Ir. Anaíde Barreiros, SVP
31/12 - Ir. Neusa Ferreira Brito, IASCJ

PROFISSÃO RELIGIOSA

08/12 - Ir. Laís Maria de Nossa Senhora dos Anjos, OSC
29/12 - Ir. Maria Cristina da Virgem Imaculada de São José, OSC



Agenda Diocesana

03/12 - Reunião da Província Centro-Oeste (Equipes de Nossa Senhora);
05/12 - Reunião do Regional MSII e Confraternização (Equipes de Nossa Senhora);
06/12 - Ultreya Festiva Diocesana (Casa do Cursilho);
07/12 - Show com Frei Gilson, Santuário Diocesano -Vila São Pedro;
28/12 - Encerramento na Diocese de Dourados do Ano Jubilar.



Datas significativas

01/12 - 1º Domingo do Advento
03/12 - São Francisco Xavier, presbítero
04/12 - São João Damasceno, presbítero e doutor da Igreja
06/12 - São Nicolau, Bispo
08/12 - Imaculada Conceição, Padroeira de Dourados-MS
10/12 - Bem-Aventurada Virgem Maria de Loreto
11/11 - São Dâmaso I, papa
12/12 - Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira das Américas
13/12 - Santa Luzia, virgem e mártir
26/12 - Santo Estevão, promártir
25/12 - Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo
27/12 - São João, Apóstolo e evangelista
28/12 - Sagrada Família, Jesus e Maria e José

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704



CHEGARAM AS CAMISETAS DOS 90 ANOS DA CATEDRAL!



☎ (67) - 3421-1510

📱 @LIVRARIADAMASCO_DOURADOS

#VENHA CONFERIR



Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001



**MATRÍCULAS
ABERTAS**



AGENDE UMA VISITA

Aponte a câmera do seu celular para o QR code
(67) 3421-4741

aqui se constrói o
FUTURO



Dr. Silvio Antonio Ueda
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho

Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179



Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704